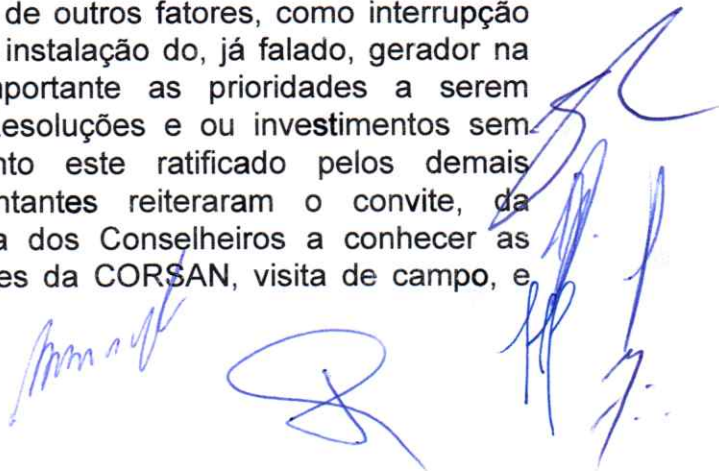


**AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO  
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL - AGERST**

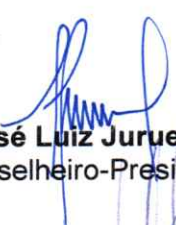
**ATA 24/2018**

Aos trinta e um dias (31) do mês de janeiro (01) do ano de dois mil e dezoito (2018), às 16:00 (dezesseis) horas, reuniram-se na sede da SINDUSCON/SEASC, situada na Rua Venâncio Aires, nº 1448, Bairro Centro, nesta cidade de Santa Cruz do Sul/RS, os integrantes do Conselho-Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Município de Santa Cruz do Sul, presentes os Conselheiros Titulares, os Srs. José Luiz Juruena, Presidente; Auro Jorge Schilling, Vice-Presidente; Ramon José Lavich, Marlo João Eisenhardt e Astor José Gruner, assim como o Secretário-Geral Jefrei Brandt, e ainda a presença dos representantes da Unidade Regional da CORSAN de Santa Cruz do Sul, os Srs. Armin Neri Haupt, Geraldo Nicolau Fontoura e José Roberto Ceoli Epstein. O presidente, Juruena, saudou a presença de todos e deu início a reunião, agradeceu a participação dos representantes da CORSAN e solicitou a estes esclarecimentos quanto a tudo que poderia ser relatado sobre a Prestação de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário - P.S.A.A.E.S., um nivelamento dos problemas, investimentos previstos e já realizados, ações relacionadas a elucidar os problemas de desabastecimento e correlatos, onde passou a palavra a estes, José Roberto após as considerações iniciais, em conjunto com os demais representantes, relatou e respondeu questionamentos dos Conselheiros, na sequência que seguiu: do contrato com empresa que efetua o serviço de substituição de rede por método não-destrutivo (diminuindo o impacto de obstrução/recomposição de pavimento nas vias); do contrato de empresa a reduzir as perdas com vazamentos, do índice de perda de faturamento, atualmente entre 30 à 40%, suas ações, metodologia e prazos previstos das atividades executórias, o que acarretaria de melhorias e o que afetaria na P.S.A.A. ao usuários ao longo de toda execução (contrato denominado Performance); fez uma introdução sobre o Contrato 269, de sua data de vigência (julho de 2014) até o momento, as ações do Plano de Ações Emergenciais – PAE, do que foi e não executado e seus motivos técnicos, investimentos financeiros já consolidados e os que virão, destas informações destacaram-se: os dois reservatórios “pulmão” e duas Adutoras de Transição e os motivos da morosidade, as substituições de redes onde citou números e locais; explicou da implantação do sistema de “Vídeo AO”, sendo um centro de Controle Operacional, com 6 telas de 55”, as quais fornecem simultaneamente em tempo real os dados de todo o Sistema Operacional (sendo o primeiro implantado no Estado); relatou o número impressionante, por base nos dados de pesquisa executados por eles, de apenas 16.350 economias residenciais possuírem sistema de reservatórios domiciliares (apenas 1/3 das cerca de 51 mil economias estimadas, abastecidas pela CORSAN, possuírem caixa d’água), situação esta que foi debatida pelos Conselheiros sobre a obrigatoriedade em que o Município, através de seus Fiscais no momento de solicitação do habite-se, talvez devesse dar maior atenção, visto historicamente esta fiscalização ser cobrada com maior rigor no interior às novas residências situadas no centro e nos novos loteamentos (onde esta obrigatoriedade de

instalação consta em normas legais da construção civil, conforme características do imóvel), sendo que deste assunto discutiu-se das frequências e periodicidades, bairros mais afetos, e entendimentos do que configura como “desabastecimento” e “falta d’água”, em que atualmente a mídia trata de forma generalizada, entretanto que por vezes interrupções no fornecimento de água, de curto prazo, são ocasionadas por perfurações na rede, oriundas de obras de pavimentação e ou substituição de postes por empresas de fora (interrupções não previsíveis) e os problemas de desabastecimento momentâneo poderiam ser abrandados com a existência de caixas d’água; falou-se do local escolhido para a nova Estação de Tratamento de Água – ETA, dados técnicos, da logística determinante a seu local e possíveis prazos ao início do funcionamento; da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE e as melhorias realizadas; na Captação de Água bruta explicou dos motivos que ocasionaram episódios de desabastecimento generalizado nos últimos dias (possivelmente no transformador o qual não estaria recebendo da concessionária de energia elétrica a tensão necessária e conseqüentemente não repassando a carga esperada ao funcionamento dos inversores de frequência que acionam os motores, e estes entrando em “modo de proteção”, e das ações adotadas como: substituições de painéis de controle, substituições dos antigos motores por outros de maior potência e inversores de frequência, da existência de reserva destes (2 motores não instalados e 1 instalado em paralelo, 1 inversor de frequência e 1 transformador excedentes), das substituições de linhas de rede, e estudos e implantações, já solicitados à RGE, de um duplo alimentador (outra linha de fornecimento de energia, excedente); os Conselheiros questionaram da instalação de sistema de geradores a evitar a falta de energia, José Roberto explicou dos motivos que levam a contratação emergencial pontual deste serviço à sua aquisição e logística de abastecimento de combustível, assunto que foi por longo período discutido, citou ainda ser de 5 a 6 horas o intervalo entre a solicitação e a empresa pôr em funcionamento o gerador; falou-se sobre o atual Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, das ações estimadas e já executadas, citou as peculiaridades de algumas, e das alterações e melhorias ao novo plano que virá a substituí-lo; ainda tratou-se de outros assuntos como os custos do sistema de Esgotamento Sanitário, os investimentos previstos, e novamente a questão da Taxa de Disponibilidade; o conselheiro Astor acrescentou que embora a Agência irá cobrar, (tão logo possa) e fiscalizar é seu papel, de início não é interesse cair no erro, de cobrar ações as quais efetivamente não tragam resultados necessários ao momento e ou inoportunas, mas o que viria a ser de fato o mais importante, ou as prioridades, que de imediato resolveriam e ou auxiliariam, (o problema de constante desabastecimento) se a resolução do índice de perdas ou se o problema da falta de abastecimento não seria oriundo de outros fatores, como interrupção na captação, substituição de redes, ou a instalação do, já falado, gerador na rede de Captação, sendo o mais importante as prioridades a serem estabelecidas e não a elaboração de Resoluções e ou investimentos sem resultados de momento, posicionamento este ratificado pelos demais Conselheiros, ao término os representantes reiteraram o convite, da importância e oportuna a possível visita dos Conselheiros a conhecer as estruturas, ETA, ETE e demais instalações da CORSAN, visita de campo, e




passo a passo a compreensão dos motivos determinantes de cada situação hipotética, problemas corriqueiros como as valas abertas, necessitando do "ok" pelo Município ao fechamento, tempos decorrentes de situações, como manutenções, substituição de redes, entre outras. Despediram-se e posicionaram-se à disposição da Agência a futuros esclarecimentos e reuniões, posterior procedeu-se os demais assuntos contidos na pauta, Jefrei acrescentou que através do áudio gravado durante a reunião, transcreveria todos assuntos ali tratados ao Extrato de Reunião Ordinária nº 003/2018, a servir de consultas futuras, visto a gama de informações advindas nas cerca de mais de 2 horas de reunião impossíveis de constar em Ata, e devido ao exímio da hora, deliberou-se que os assuntos contidos na pauta como assinaturas e aprovações da minuta da Resolução 003/2018 e Atas: 21, 22 e 23 serão enviadas pelo Secretário-Geral por e-mail a serem aprovadas na próxima reunião. Nada mais havendo a constar, eu Jefrei Brandt, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelo Presidente, pelos demais conselheiros presentes e pelo representante da CORSAN, Sr. Armin Haupt. Santa Cruz do Sul, 12 de janeiro de 2018.




**José Luiz Juruena,**  
Conselheiro-Presidente



**Auro Jorge Schilling,**  
Conselheiro Vice-Presidente



**Marlo João Eisenhardt,**  
Conselheiro-Tesoureiro



**Ramon José Lavich,**  
Conselheiro



**Astor José Gruner,**  
Conselheiro



**Jefrei Vargas Brandt**  
Secretário-Geral



**Armin Neri Haupt**  
Chefe US de Santa Cruz do Sul